



Textos inspiradores | Posts sobre fotografia | Opiniões sobre livros, filmes e séries | Contos e crônicas | Poesias belíssimas | Música e playlists, incluindo sucessos das décadas de 60, 70 e 80 | Uma galeria de dicas | Tags divertidas | Eventuais sorteios... TUDO ISSO e muito mais você encontra AQUI! Bem-vindo a este cantinho!

<a href="#">Início</a>	<a href="#">Sobre o NMW</a>	<a href="#">Sobre livros</a>	<a href="#">Contos e Crônicas</a>	<a href="#">Diário de Bordo</a>	<a href="#">Dicas de Filmes</a>	<a href="#">Trechos de Livros</a>	<a href="#">Quotes / Séries</a>
<a href="#">Poesias</a>	<a href="#">Música</a>	<a href="#">Fotografia</a>	<a href="#">Tags, Selos &amp; Desafios</a>	<a href="#">Galeria de Dicas</a>	<a href="#">Autores Parceiros</a>	<a href="#">Blogs Parceiros</a>	<a href="#">Contato do blog</a>

Este está sendo um ano bastante atarefado para o blog NMW, portanto, a frequência das postagens é irregular. Em breve normalizaremos.

Novas postagens geralmente aos sábados. Não deixe de conferir!

O NMW já possui 3 anos de caminhada. Em breve mais algumas mudanças e novidades.



Sobre mim / A escritora do blog:

**Lerissa Kunzler**  
Meu nome é Lerissa Kunzler, sou gaúcha e descendente de alemães. Admiro a simplicidade da vida e batalho por tudo aquilo que me faz sorrir. Aprendi a ler aos 5 anos e desde então adquiri uma paixão pelos livros e consequentemente pela escrita. Cada coisa que vejo durante meu dia-a-dia pode se transformar em uma ideia para minha próxima história. Escrever livros é um sonho que cultivo desde criança e mantenho sempre comigo. Sou fã inquestionável de O Senhor dos Anéis e JRR Tolkien é meu autor favorito. Atualmente estou cursando Letras na UFF. :)

[Visualizar meu perfil completo](#)

Visitantes online: **1**

contador de visitas

acompanhe este blog:

Seguidores (716) [Próxima](#)

[Seguir](#)

Blog No Matte... 675 curtidas

[Curtir Página](#)

1 amigo curtiu isso

Venha conferir lindas fotografias...

Desafio 2015:

**Desafio Literário 2015**  
**CLIQUE AQUI para conhecer o desafio ou para conferir o desempenho do blog NMW!!**

Em 25/10 o sinal analógico de TV será desligado no Rio de Janeiro e região.

[Saiba mais](#) **Seja Digital**

Translate

Selecione o idioma

quinta-feira, 9 de julho de 2015

## Resenha do livro: As Cores da Escravidão, de Ieda de Oliveira



Hoje, caros amigos e leitores do NMW, trago uma resenha incrível de um livro simplesmente marcante. É um livro escrito com sensibilidade, uma história em que as palavras transmitem a crua e difícil realidade vivida por muitos - inclusive ainda nos dias atuais, por incrível que pareça.

Um livro que vai mudar seu jeito de pensar a realidade e cujas palavras ainda irão latejar em seu coração, mesmo quando o livro estiver guardado lá no fundo de uma estante.

**"Reconectei o sentido da palavra alegria: é quando o mundo inteiro cabe no olhar da gente. Se soubesse teria dito para o João, mas só agora descobria." p.86**

Título: *As Cores da Escravidão*  
Autora: Ieda de Oliveira  
Editora: FTD S.A.  
Edição: 1ª  
Ano: 2013  
Nº de páginas: 95

**Sinopse:** *As cores da escravidão - Uma história sobre inocência roubada, sonhos invadidos, infância escravizada. Mas também sobre esperança, compaixão, amizade e amor. [...] Soma-se a isso a sensibilidade da narradora, a mão firme com que amarra suas páginas e a nós nelas, como se usasse de mágica, de modo que a gente já não sabe mais se está acompanhando a história ou se a história é que nos está acompanhando. É é o que faz 'As cores da escravidão' permanecer conosco muito depois de ainda a última página." (Adriana Lisboa)*

Eu me pergunto agora, como começar essa resenha? Como resumir em breves palavras tudo o que este livro nos transmite, todos os momentos em que nos emocionamos com os personagens e com suas histórias? É um livro delicado, profundo, cheio de coisas que, como diz a sinopse, ficam com a gente muito depois de termos findado a leitura, porque simplesmente nos tocam lá no fundo e nos marcam profundamente.

*As Cores da Escravidão* conta a história do menino Tonho e de seu amigo João, dois meninos que sonhavam em algum dia terem uma vida como aquela sonhavam, diferente da vida triste e necessitada em que passavam suas infâncias. Tudo muda quando um homem chamado Gato Barbosa surge, prometendo muitas coisas às pessoas e afirmando que, se elas fossem trabalhar longe com ele, iriam enriquecer rapidamente.

**"Achava engraçado isso nele. Parecia uma onça-pintada. O cabelo meio vermelho, um monte de pintas cor de barro pela cara e olhos que mudavam de cor. Com medo, cinza. Com fome, amarelos. Com histórias, verdes. Com raiva, nunca vi." - p.18**

Os meninos veem naquilo a oportunidade que lhes faltava para conseguirem uma vida melhor. Mas o sonho acaba se transformando em pesadelo e os dois meninos, antes sonhadores, passam a ser simplesmente dois meros trabalhadores. Duas crianças sem infância, com a infância inteiramente roubada. Eram agora apenas dois braços que podiam carregar ferramentas e duas pernas capazes de caminhar e trabalhar. Não tinham rosto, nem voz e não importava o que tinham a dizer e nem aquilo que sentiam em seus corações.

Os meninos, assim como todos os outros trabalhadores, perdem suas identidades como pessoas e acabam escravizados, sem dignidade numa vida sem horizontes. Não têm o que fazer além de seguir as duras regras e nem como fugir.

**"Eu não sabia como inaugurar uma história. Não sabia existir sem uma história que me precedesse, ainda que eu não coubesse nela. Tudo de que eu entendia era de silêncio." p.53**

É uma história carregada de sensibilidade e de tristeza. Mas é uma história ao mesmo tempo linda e traz uma amizade que emociona. Além disso, nos traz presente uma realidade que muitas vezes desconhecemos ou que imaginamos já não existir: a escravidão infantil. Infelizmente, a escravidão é algo que não terminou com a abolição da escravatura e de muitas formas, ainda existe em nossa realidade.

A história de Tonho e João também nos faz pensar nisso e nos torna mais alertas para este tipo de coisa. Toda criança, e toda pessoa, por sinal, tem direito à vida, à dignidade, à educação e ao respeito. Que saibamos ser defensores da vida e lutar por aquilo que é digno à todas as pessoas.

**"Sabe, meu menino, a cabeça da gente voa pra onde a gente quer e deixa a gente ser tudo, tudo nesse mundo. É um direito que a gente nasce e que não pode deixar morrer. Eu danço até hoje. E não pense que só tenho sapatilhas rosa, não. Tenho de tudo que é cor. Basta eu pensar e muda de cor. Danço em qualquer lugar. Ontem mesmo dancei na lua, porque o céu estava lindo demais." p.61**

*As Cores da Escravidão* é um livro que vai ficar marcado em você e que vai andar com você por muito tempo e, mesmo quando ele estiver guardado no fundo de uma estante, suas palavras ainda irão latejar em seu coração. É uma história escrita com uma singular simplicidade e que, justamente por isso, torna-se única e inigualável.

Prepare seus lenços.  
Vale a pena ler.

Este livro entra para o Desafio 2015 de que o NMW está participando, encaixando-se na categoria "Um livro que pode ser lido em um único dia", pois é uma história que prende o leitor e que só o solta novamente ao findar da última página. Conheça mais sobre o desafio [AQUI](#).

Por Lerissa Kunzler

Poderá também gostar de:

--	--	--	--	--

Postado e escrito por Lerissa Kunzler às 19:10

Marcadores: [Resenhas de Livros](#)

### 5 comentários:

- Unknown** 10 de abril de 2016 17:06  
Gostei .muito do SEU resumo.bem dita suas palavras.obrigado.  
[Responder](#)
- Unknown** 10 de abril de 2016 17:07  
Gostei .muito do SEU resumobem dita suas palavras.obrigado.  
[Responder](#)
- #opscontel** 22 de setembro de 2016 13:33  
Adorei, me ajudou no trabalho da escola.  
[Responder](#)
- Anônimo** 20 de outubro de 2016 18:21  
sabes me dizer o tempo e espaço que o livro se encontra??  
[Responder](#)
- Anônimo** 11 de abril de 2017 18:17  
qual período literário desse livro???  
[Responder](#)